

Briga de pessoas em situação de rua no Centro

Emanuelle Loli - estagiária

Câmeras de segurança flagraram moradores em situação de rua brigando e ateando fogo em frente a um estabelecimento comercial na Rua Irmãos D'Ângelo, no Centro. As imagens também registraram uma mulher, que fazia parte do grupo, sendo agredida por um dos homens. O caso ocorreu na madrugada do dia 20 de agosto.

Nos vídeos enviados ao Diário, é possível ver, às 2h47, uma mulher caída no chão, arrastada a uma mochila, enquanto um homem tenta puxar o objeto, arrastando-a. Sem conseguir tomar a bolsa, ele desferiu chutes contra a vítima e, em seguida, deitou no chão próximo ao local da agressão. Um terceiro homem permaneceu sentado durante toda a cena.

Em outra gravação, às 2h54, é possível ver o início de um fogo. O mesmo agressor aparece

ao lado da fogueira, enquanto as outras duas pessoas observam as chamas se espalharem e atingirem os pertences do grupo. Pe-

daços de papelão, que serviam como cama, e outros objetos não identificados foram queimados.

No terceiro vídeo, às 2h57, uma nova confusão se inicia. O homem que agrediu a mulher joga a mochila dela no fogo e, em seguida, volta a chutá-la e a empurrar em direção às chamas. As imagens terminam mostrando os três aparentemente deixando o local e o fogo diminuindo sua intensidade.

Não há informações sobre o estado de saúde da mulher. Na manhã de quarta (20), as marcas do fogo ainda eram visíveis para quem passava pelo local.

Vale ressaltar que a área é frequentemente utilizada como dormitório por pessoas em situação de rua durante a noite.

O Diário de Petrópolis entrou em contato com Assessoria de Comunicação da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e também com a Secretaria de Assistência Social do Município.

A Assessoria de Imprensa da SEPM informou que, “nessa quarta-feira (20/8), equipes do 26º BPM (Petrópolis) foram



OBJETOS foram incendiados e uma mulher agredida por um dos homens

acionadas para checar uma desavença entre duas pessoas em situação de rua na Rua Irmãos D'Ângelo, em Petrópolis. Chegando ao local, os policiais auxiliaram uma mulher a apagar resquícios de chamadas em seus pertences. O acusado de cometi-

mento do ato teria fugido do local. Os policiais realizaram uma varredura pela região, porém o mesmo não foi encontrado. O policiamento foi intensificado no perímetro”.

A Secretaria de Assistência Social do Município disse que,

“no caso citado, as equipes da Assistência Social já haviam feito abordagem aos envolvidos, que são estrangeiros, e farão nova abordagem com o objetivo de oferecer alternativas para superação da condição de rua”.

Sobre a rede de acolhimento, a SAS afirmou que as abordagens são feitas de forma contínua. “Por meio de uma rede articulada que inclui o Serviço Especializado em Abordagem Social, o Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP) e o Núcleo de Integração Social (NIS), além da parceria com demais políticas públicas. As abordagens sociais são realizadas tanto por demanda espontânea quanto por encaminhamentos oriundos dos equipamentos públicos, como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e unidades de saúde. Há também o trabalho de busca ativa, no qual as equipes percorrem regularmente o Centro e os distritos com o objetivo de identificar pessoas em situação de rua e ofertar atendimento”.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 22/08/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 07ª SESSÃO DO 2º PERÍODO
LEGISLATIVO DE 2025

nos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezessais horas e quarenta e quatro minutos o Vereador Thiago Damasceno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. **EXPEDIENTE:** GP Diversos nº: 7848/2025. Projeto de Lei nº: 7801 e 7807/2025. Vereador Carlos Alberto; Projeto de Lei nº: 7804/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Projeto de Lei nº: 7808/2025 do Vereador Wesley Barreto; Projeto de Lei nº: 7854/2025 do Vereador Léo França; Projeto de Lei nº: 7824/2025 do Vereador Junior Paixão; Requerimento de Informação nº: 7843/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação Legislativa nº: 7803/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação nº: 3289, 7172 e 7813 a 7834, 7836, 7844 a 7847, 7848 e 7851/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 4529, 7825, 7826, 7827, 7835, 7840, 7841 e 7850/2025 do Vereador Junior Carlos; Indicação nº: 7800, 7820, 7830, 7852, 7855 e 7857/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 7805, 7806, 7809, 7837, 7838, 7839 e 7842/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 7810/2025 do Vereador Wesley Barreto; Indicação nº: 7811 a 7819/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação nº: 7821/2025 do Vereador Dudu; Terminada a leitura do **EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) LEO FRANÇA, PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou sua ida a Brasília, onde teve a oportunidade de encontrar seu amigo, irmão e ex-prefeito Rubens de Bontempo. Juntos, participaram de uma audiência com o ministro Márcio França, do PSB, em uma reunião considerada bastante proveitosa. O vereador afirmou que posteriormente fará uma apresentação aos demais parlamentares sobre tudo o que foi exposto pelo Ministério da Defesa e Microempres. Segundo ele, o ministro colocou o ministério à disposição da cidade e da Câmara Municipal, abrindo a possibilidade de um convênio direto para atender os pequenos empreendedores locais. Em seguida, destacou que também teve agenda com o presidente nacional do PSB, João Campos, a quem descreveu como uma liderança nata, construída com muito trabalho, dedicação e consistência, oriunda de uma família marcada pela luta em defesa do povo pernambucano. Relatou ainda ter estado com Bandeira, que o levou ao Ministério da Saúde. Nessa ocasião, disse ter denunciado ao assessor do ministro Padilha a forma como a prefeitura estaria utilizando os recursos federais da saúde exclusivamente para pagamento de prestadores, sem transparência sobre o destino de mais de R\$ 10 milhões. De volta à cidade, afirmou que, já na sexta-feira, elaborou diversos projetos em seu gabinete. Contudo, lamentou que o prefeito não tenha se manifestado sobre a audiência que ocorrerá no Rio de Janeiro. Informou que teve conhecimento, por intermédio de outro vereador, de que o prefeito sequer confirmara presença. Enfatizou que, independentemente de sua atuação na Câmara ou no partido, está sempre comprometido com o melhor para Petrópolis. Ressaltou que os recursos em discussão pertencem ao município e foram retirados de forma “covarde” pela atual gestão. Ele relembrou críticas feitas pela legislação passada, que acusava o então prefeito de gastos excessivos, e frisou que, pela lei, todo recurso que entra na prefeitura deve ter pelo menos 15% destinado à saúde – obrigação que o atual governo, em sua visão, parece desconhecer. Afirmou que já pessoalmente à audiência no Rio de Janeiro, já que o prefeito não demonstra preocupação com as finanças do município. Criticou a gestão por não se importar com a qualidade da alimentação escolar, com a superlotação nas UPAs, a falta de medicamentos nos hospitais, o atraso nos salários dos

As e as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep). Segundo ele, em contrapartida, a prefeitura demonstra grande preocupação em repassar recursos às empresas de ônibus. Denunciou ainda que o prefeito teria se comprometido em audiência sobre transporte público a realizar pagamentos sem os devidos dados técnicos, efetuando transferência de R\$ 60 mil sem se comprometer registrado — situação que só teria sido regularizada no portal da transparência semanas depois, configurando, segundo ele, crime de responsabilidade.

Alertou que, se necessário, entrará com pedido de cassação do prefeito. Também criticou a nomeação excessiva de cargos em comissão e RPAs durante um cenário de calamidade financeira, além da postura do secretário de Governo, a quem acusou de agir como mentor do prefeito e de criar uma estrutura semelhante à dos “guardiões” da saúde, como ocorreu no Rio de Janeiro na gestão Crivella. Citou ainda casos de ameaças a médicos e enfermeiros feitas por agentes regionais.

Sobre a saúde, denunciou a transformação de contratos CLT em RPAs na Unidade Básica de Saúde Vicenzo Rivetti, alertando para uma possível terceirização ligada ao deputado federal Dr. Luizinho.

Afirmou que a oposição não permitirá esse retrocesso. Destacou projetos de lei aprovados em nome do vereador Fred Procópio, que, segundo ele, estariam beneficiando empreendimentos sem licença ambiental. Criticou ainda a tubulação instalada pela Água do Imperador no rio da Coronel Veiga, que impediria futuras dragagens, aumentando o risco de enchentes. Ele parabenizou o presidente da Câmara pela condução de uma audiência sobre as demolições determinadas pela Justiça Federal, afirmando que lutará ao lado da Casa Legislativa contra a destruição das moradias de famílias que trabalharam a vida inteira para conquistar suas casas. Por fim, solicitou apoio dos colegas vereadores para que seja feito um pedido formal à Justiça Federal e à prefeitura, exigindo a ligação de todos os empreendimentos ligados ao empresário Douver Torres. Acusou esse empresário de agir de forma leveza, aproveitando-se da boa-fé de famílias brasileiras e estrangeiras, além de envolvimento em possíveis esquemas de lavagem de dinheiro.

Defendeu que os imóveis sejam desapropriados e utilizados pelo município para fins sociais. Concluiu apontando que alguns parlamentares evitam discutir o tema por terem recebido benefícios eleitorais, mas reforçou que é preciso enfrentar a questão em defesa do interesse público. Agradeceu e despediu-se. Registrou-se que o Vereador Tiago Leite solicitou que constasse em ata a falta do Vereador Carlos Alberto pois este encontrase em uma agenda no Rio de Janeiro. Atos em 2.

2. WESLEY BARRETO, PRD

— Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Tratou de um tema de grande relevância para a cidade: o transporte público. Ele afirmou que foi procurado pelo presidente da Associação de Moradores do Neylor, Cleiton, que relatou o descaso enfrentado pela comunidade de aproximadamente 3 mil moradores. Segundo ele, a empresa TURP vem praticando um serviço precário, com ônibus superlotados, superlotação e velozes sem manutenção, incapazes de atender às demandas locais. Denunciou que, atualmente, apenas um ônibus e uma van atendem a comunidade, o que tem causado enormes dificuldades para os moradores. Manifestou indignação e repúdio diante do que chamou de “atrocidade” contra a população do Neylor. Defendeu que a Câmara precisa agir, reivindicar melhorias e cobrar providências, já que a associação tem enviado ofícios à empresa sem obter resposta. Ressaltou ainda que, diante da ineficiência da TURP, a solução seria uma nova licitação para substituição da empresa, pois ela não estaria conseguindo oferecer um serviço de qualidade. Em seguida, lembrou que o dia 19 de agosto marca o Dia Nacional da Luta das Pessoas em Situação de Rua, data instituída em memória do massacre ocorrido em 2004, na Praça da Sé, em São Paulo, quando sete pessoas em situação de rua foram assassinadas. Destacou que essa data simboliza não apenas a lembrança das vítimas, mas também a necessidade de reforçar a luta em defesa dessa população vulnerável. Ele reconheceu o trabalho de órgãos da prefeitura, como o Centro Pop, a Casa de

Acólida, o Abrigo e demais equipamentos da Secretaria de Assistência Social, defendendo melhorias e reforço das políticas públicas. Ressaltou que as pessoas, em situação de rua têm direito à saúde, à dignidade e à moradia, conforme garantido pela Constituição, e se comprometeu a apoiar as ações voltadas à reinserção social e ao bem-estar dessa população. Agradeceu e despediu-se. 3) **OCTÁVIO SAMPÃO, PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Pediu a atenção dos colegas para tratar de um assunto que classificou como grave. Relatou que, durante a última sessão, houve polêmica em torno de um projeto de autoria da vereadora Professora Livia Miranda, referente à assistência social para familiares de presos. Na ocasião, também mencionou outro projeto apresentado pela parlamentar, que tratava da gratuidade da tarifa para pessoas que fossem visitar familiares encarcerados. Recordou que, em seu posicionamento, afirmou estar mais preocupado com a falta de moradia do que com a família do preso. Após essa declaração, contou ter recebido uma ameaça direta em sua página do Facebook. Segundo ele, embora não tivesse utilizado a rede social, foi informado por uma seguidora que um cidadão havia publicado comentários intimidatórios. Entre as mensagens, estavam as frases: *“Seu comêdiagão, na proximidade vez que falares da nossa família, tu terás que pagar da vida. Está avisado”*. Afirmou ter buscado informações sobre o autor das ameaças, identificado como Josiel Douglas, do bairro Camxambu, já preso por porte ilegal de armas e tráfico de drogas. Relatou que o indivíduo foi ao seu perfil público para defendê-lo das críticas feitas no projeto da vereadora Livia Miranda, e, em seguida, proferiu ameaças. Diante disso, declarou que encaminhará toda a documentação à Câmara Municipal para que seja direcionada ao Ministério Público e à Delegacia de Polícia, ressaltando, entretanto, seu descrédito quanto à efetividade desse procedimento. Como advogado, afirmou que o crime de ameaça, no Brasil, não gera prisão preventiva ou cautelar, salvo em casos de violência ou ameaça contra a mulher. Por isso, avaliou que o registro da ocorrência teria apenas valor formal. Enfatizou que essa situação representa, em sua visão, uma tentativa de censura ao seu mandato por parte de criminosos. Reforçou que continuará defendendo sua posição, contrária a projetos que criem benefícios custeados pelo poder público em favor de familiares de presos, como a assistência psicológica ou a gratuidade de tarifas, pois entende que isso onera inclusive as famílias das vítimas. Em tom firme, afirmou que não se deixará intimidar e questionou se a Câmara Municipal possui condições adequadas de segurança, como o funcionamento do detector de metais, para proteger os parlamentares. Perguntou ainda se algum colega teria relação de proximidade com o autor das ameaças. Por fim, declarou que não se calará diante da situação, reafirmando que seguirá firme em seu mandato e que não se deixará intimidar por criminosos. Concluiu dizendo que foi eleito para defender a população, e que, se quisesse evitar desgastes ou intimidações, teria seguido outro caminho profissional. Agradeceu e despediu-se. 4) **PROFESSORA LÍVIA, PCdoB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Saudou a presença dos colegas no plenário e destacou que, no dia 19 de agosto, comemora-se o **Dia do Orgulho Lésbico**. Ressaltou seu orgulho em ocupar a tribuna como a primeira vereadora assumidamente lésbica eleita na Câmara Legislativa, lembrando que a data simboliza um marco de resistência, originado no levante de mulheres feministas ocorrido na década de 1980 em São Paulo. Enfatizou ainda que agosto é o mês da visibilidade lésbica e da reflexão sobre as questões que afetam diretamente a vida dessas mulheres. Afirmou que sua forma de fazer política é ampla e pautada pelas necessidades da população, em especial das chamadas “maiorias minorizadas”, que clamam por atenção do poder público. Destacou que há diversas propostas legislativas voltadas aos direitos das mulheres, inclusive das mulheres lésbicas, e reforçou a importância de avançar nessas pautas em Petrópolis. Sobre sua avaliação, a eleição passada já representou um recado importante da população e há espaço para ampliar ainda mais as conquistas. Em seguida, tratou da audiência judicial sobre o ICMS que

correria no dia seguinte. Segundo ela, esse imposto, que deveria ser repassado à cidade, foi retirado de Petrópolis de forma irregular, configurando um golpe político e orçamentário, com o objetivo de favorecer o atual governo municipal. Ressaltou que o retorno do ICMS é fundamental para viabilizar políticas públicas essenciais, como o pagamento de servidores e servidores, a merenda escolar, programas voltados às mulheres, à cultura, à população LGBT, às políticas antirracistas e ambientais. Reforçou que os recursos não devem beneficiar empresários de ômnibus ou grandes empreiteiras, mas sim serem destinados diretamente aos povos. Também informou ter participado de uma audiência no Judiciário sobre a implementação da Delegacia de Mulheres em Petrópolis, pauta histórica das mulheres da cidade. Explicou que muitas vítimas de violência encontram barreiras para o acesso à delegacia, seja por não terem o que reforça a urgência de uma delegacia especializada. Crítico o atual governador do Estado do Rio de Janeiro por não ouvir as demandas das mulheres e classificou sua postura como enganosa e antitumultuário. Dirigindo-se ao vereador Octávio Sampaio, declarou que, como presidente da Comissão de Direitos Humanos, seguirá apresentando projetos voltados à garantia de direitos fundamentais. Citou como exemplo o projeto de assistência à famílias de pessoas privadas de liberdade, ressaltando que a pena deve ser recíproca sobre quem cometeu o crime, e não sobre seus familiares. Por fim, afirmou que continuará apresentando diversos projetos em defesa dos direitos humanos e que qualquer tentativa de barrar essas iniciativas significará, para a população, um posicionamento antipovo e reacionário. Reforçou que seu gabinete permanecerá de portas abertas aos movimentos sociais e coletivos, mantendo-se à disposição das lutas mais urgentes da cidade. Agradeceu e despediu-se. 5 JÚLIA CASAMASSO, PSOL – Iniciou a fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Saudou a vereadora professora Lívia, destacando-a como a primeira mulher negra eleita na Câmara Municipal. Justamente no dia da visibilidade lésbica. Ressaltou a importância dessa apresentação, afirmando que é fundamental que o parlamento conte com mais mandatos comprometidos com a luta das mulheres e com os direitos humanos. Disse sentir orgulho de ocupar uma cadeira na Câmara junto à colega. Em seguida, abordou a fiscalização realizada no dia anterior no polo de assistência farmacêutica em Correias, localizado junto a um centro odontológico na Praça de Compras. Informou que já havia recebido diversas denúncias sobre a precariedade da rede de saúde, incluindo problemas relacionados ao esgoto. Segundo relato, funcionários e pacientes estão há meses sem banheiro disponível, e a situação se agravou com o rompimento de um cano de esgoto, obrigando funcionários a limpar um espaço onde são armazenados os medicamentos. Além disso, denunciou a grande quantidade de medicamentos em falta. No centro odontológico, segundo ela, também foram constatadas condições precárias, como a ausência de ar-condicionado adequado, indispensável em ambientes odontológicos. Diante disso, fez um apelo ao vereador Dr. Aloísio, líder do governo e atuante na pauta da saúde, para que seja providenciada a imediata mudança do polo de assistência farmacêutica e do centro odontológico. Afirmou que não há condições para que os profissionais sigam trabalhando em um ambiente insalubre, sem banheiro disponível, e que a população também é prejudicada pela falta de estrutura básica. Informou que já encaminhou ofício à prefeitura solicitando a mudança imediata e que também protocolou um requerimento de informações sobre os medicamentos em falta. Destacou que continuará acompanhando a situação, cobrando respostas e soluções rápidas diante de um cenário de denúncias antigas e condições insalubres persistentes. Por fim, comentou sobre a audiência realizada na 4ª Vara a respeito da instalação da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) em Petrópolis. Recordou que já existe a Lei nº 9605, de 2022, que determina a criação da delegacia no município, sendo necessários inclusive que haja duas unidades — uma no Centro e outra em Itaipava — devido ao tamanho da população e à quantidade de casos de violência doméstica registrados. Entretanto, segundo relato, o Estado encaminha

lha apenas a instalação de um Núcleo Integrado de Atendimento às Mulheres (NIAM), equipamento de prestação de maioritariamente do município. Para ela, embora o NIAM possa ampliar o atendimento, sua função se assemelha ao que já existe no CRAN, estrutura que precisa ser fortalecida com mais profissionais e mais aporte financeiro municipal. Ela questionou se há estudos de impacto orçamentário, visto que a prefeitura enfrenta dificuldades financeiras, inclusive com atrasos no pagamento de RPAs. Lembrou que, em 17 de agosto de 2023, foi realizada audiência pública na Câmara e que, como encaminhamento, foi enviado ao governo estadual o Ofício nº 173/2023, solicitando a implantação da DEAM. Reforçou que o Estado está em decaimento da lei, caracterizando descumprimento das mulheres petropolitanas. Para ela, o que falta é vontade política para implementar um equipamento capaz de transformar a vida de muitas mulheres. afirmou que seguirá acompanhando o tema, fiscalizando e cobrando providências, lembrando que os índices de violência em Petrópolis continuam crescendo. Ainda que parte desse crescimento se deva ao aumento de denúncias, ressaltou que as mulheres precisam ter estrutura adequada para denunciar seus agressores. Encerrando sua fala, pediu que a lei sobre o auxílio-aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica seja implementada em Petrópolis. Explicou que existe legislação federal que permite o repasse de verbas para o programa e anunciou a realização de um abaixo-assinado para fortalecer a mobilização. Defendeu que o benefício pode ser fundamental para que mulheres rompam com o ciclo da violência. Reforçou, contudo, que a luta pela implementação da DEAM em Petrópolis continuará sendo prioridade. **AGRAÇE E DESPEDIU-SE.** 6) **JÚNIOR CORAJUA, PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou que, na segunda-feira, por volta de cinco horas da manhã, recebeu uma ligação de um morador de Araras informando que haveria uma paralisação dos ônibus na localidade. A mobilização da população tinha como objetivo pedir, ou até implorar, por respeito e responsabilidade da empresa TURP, algo que ele mesmo cobra quase diariamente na tribuna. Na segunda ele, o povo não tem qualquer compromisso com o povo petropolitano. Os moradores que utilizam as linhas 600 e 700 sabem bem do que se trata. Ele destacou que a linha 600 possui um ônibus em condições precárias e que, na linha 700, estudantes e trabalhadores frequentemente ficam para trás devido à superlotação nos pontos, resultado da falta de respeito e responsabilidade da empresa. afirmou que, enquanto o prefeito não retirar a TURP das linhas de Cordeiros para cima — que a empresa assumiu emergencialmente em ano passado — não haverá transporte de qualidade nem no distrito nem na cidade. Ressaltou quem deve comandar o transporte público é a prefeitura, e não os empresários. Ele contou que esteve presente na paralisação de Araras onde os moradores reivindicavam respeito nos horários, melhores condições de limpeza nos ônibus, a volta integral do executivo, que hoje tem apenas dois horários, e também o retorno do corajão, que atualmente deixa passageiros em Bonfins, obrigando-os a pagar outra passagem para chegar em casa. Na mesma ocasião, houve também uma paralisação em Águas Lindas, da qual o vereador participou. Ambas contaram com a presença do presidente da CPTrans, Luciano, e do diretor da TURP, Márcio. Dois acordos foram firmados com a população, mas, em menos de 24 horas, já haviam sido descumpridos. Foi o que estabelecido que, na próxima segunda-feira, às 19h, haveria uma reunião entre a CPTrans, o presidente da Câmara, o vereador e o diretor da TURP para receber as reivindicações de Araras e Águas Lindas. Também foi acordado o retorno imediato de ônibus extras em linhas como Vale das Vieiras, Vista Alegre, Araras e Santa Luzia, além de medidas semelhantes para Águas Lindas, incluindo aumentos de horários no executivo. Contudo, no mesmo dia, moradores já relataram atrasos e superlotações, além de falhas mecânicas em veículos. afirmou que a empresa TURP demonstra total irresponsabilidade com os cidadãos e pediu ao prefeito que olhe com mais atenção para a situação. Comparou a crise atual à época da Petrolta, que apresentava falhas constantes e colocava a população em risco.

essante, que, se a prefeitura permanecer inerte, o cenário pode se agravar a ponto de causar tragédias. Ele lembrou que, no passado, o vereador Thiago Damasceno, com coragem, retirou a Petrolina de circulação emergencialmente, decisão que considerou correta e que resultou em reconhecimento popular. Por fim, apelou para que o prefeito retire a TURP das ruas que opera em Corréas e nos distritos, permitindo que outra empresa assumia mediante licitação, com a exigência de veículos novos (2023 em diante), garantindo assim um transporte digno e de qualidade para a população. Agradeceu e despediu-se. **Registre-se** que o Vereador Gil Magno solicitou que constasse em ata a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, em razão de estar acompanhando sua filha adoecida. **Registre-se, ainda**, que o Vereador Thiago Damasceno solicitou que constasse a ausência do Vereador Junior Paixão, por se encontrar em agenda no Rio de Janeiro. **Ata contínuo.** Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS** o Senhor Presidente, passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3558/2024 do Vereador Junior Paixão; o Projeto foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Junior Paixão; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3562/2025 da Vereadora Júlia Casamassola; o Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4655/2025 do Vereador Junior Coruja; o Projeto foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magno, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França e da Vereadora Professora Livia; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4782/2024 do Vereador Fred Procopio; o Projeto foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magno, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França e da Vereadora Professora Livia; Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 1543/2025 do Vereador Junior Paixão; a Indicação foi aprovada com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Livia; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 7861/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; o Requerimento foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França e da Vereadora Professora Livia; Colocado em discussão e votação o Projeto de Lei nº: 7623/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França, da Vereadora Professora Livia e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 3329/2025 do Vereador Gil Magno; a Indicação foi aprovada com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, do Vereador Gil Magno, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França, da Vereadora Professora Livia e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação única e em bloco das Indicações nº: 1004, 1006, 1007, 2301, 2303, 2304, 3671, 3747, 3749, 4260, 4271, 4285, 4704, 4705, 4733, 4959, 4960, 4961, 5670, 6156, 6347, 7525, 7622, 7624, 7742, 7762, 7763, 7766, 7796 e 7797/2025; as Indicações foram aprovadas com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Junior Paixão; Terminada a **ORDEM DO DIA E NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e dezessete minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia vinte de agosto às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar. Vinícius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins